Imagem: Agustin / Freepik

◆ Ricardo Abrahão ◆

Jesus Cristo é a própria melodia da Igreja que nos conduz ao Pai. Melodia é condução segura, afinada e precisa.

O cristão é o homem que busca a Deus sem cessar. Há um sentido de eterna busca e eterno encontro. Sendo assim, a música litúrgica é representação estética e corporal do "buscar a Deus", o fim de nossas vidas, nosso destino, nossa vocação, nossa natureza. A grande tarefa do cristão é a afinação de todo o seu ser com o Pai por meio de Jesus Cristo.

Muitas vezes, pensamos que as palavras são suficientes para uma canção; nem sempre. A melodia pode dizer mais do que as palavras, ou seja, alterar o sentido espiritual e estético do texto. A música litúrgica católica carrega em si o texto sagrado, do contrário, não poderíamos classificá-la como música litúrgica. Muitos cometem graves erros ao compor uma melodia que carrega um afeto diferente do que o texto diz, por isso, é necessário que o músico católico traga consigo o incessante "buscar a Deus"! O monge beneditino Dom Columba Marmion (nascido em 1º de abril de 1858 e falecido em 30 de Janeiro de 1923) foi abade em Maredsous, na Bélgica, e nos deixou um tesouro espiritual em suas obras levando-nos ao estado de escuta interior: "E qual o caminho para 'voltar a Deus'? Importa sumamente conhecê-lo, pois, se não tomarmos por esse caminho, não chegaremos a Deus, não atingiremos o fim". Sem o conhecimento, o músico litúrgico não poderá exercer sua função: executar com maestria as melodias que nos levam a Deus.

Como podemos saber se a música que executamos ou ouvimos está liturgicamente de acordo com o amor de Cristo? Sabendo quem é Jesus!

Ele é o modelo: "Tudo quanto Jesus fez foi perfeito; não só pelo amor com que fazia, mas também pelo modo como o fazia. Tudo quanto Jesus fez, ainda as mais pequeninas ações, eram ações de um Deus, infinitamente agradáveis ao Pai. Por consequência, elas são para nós 'exemplos a imitar', modelos de perfeição: *'Exemplum dedi vobis, ut quemadmodum ego feci vobis ita et vos faciatis'* (Jo 13,15; 'Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, também vós o façais')", diz Dom Columba Marmion aos que desejam ser verdadeiros seguidores de Cristo.

A música sacra possui beleza, vida e elementos terapêuticos porque é intimamente ligada ao Cristo e à sua doutrina de vida, portanto, é dever de todos zelar pela música da mesma forma que Maria Santíssima disse nas bodas de Caná: "Fazei tudo o que Ele vos disser!" (Jo 2,5). Jesus já nos disse tudo por meio de sua paixão e ressurreição!

"Contemplemos, pois, no Evangelho os exemplos de Jesus, que eles são a norma de toda a santidade humana. Se vivermos unidos a Jesus pela fé na sua doutrina, pela imitação das suas virtudes, principalmente das suas virtudes religiosas, chegaremos seguramente a Deus." (Dom Columba Marmion) ●